



NOTA DE IMPRENSA

IPS integra projeto Erasmus+ para desenvolver *soft skills* dos estudantes Resultados serão apresentados em conferência final, a 14 de janeiro

Setúbal, 08 de janeiro de 2021 – O projeto europeu **Soft Skills**, desenvolvido pelo **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)** no âmbito de uma parceria que envolve outras três instituições de ensino superior, promove, no próximo dia **14 de janeiro, a partir das 09h00**, a sua **conferência final em formato *online***, que dará a conhecer os principais resultados obtidos.

Sob a designação **The System of Support for Academic Teachers in Process of Shaping Soft Skills of their Students - Soft Skills**, o projeto, financiado pelo **programa Erasmus+**, está a ser desenvolvido, desde dezembro de 2018, com a missão de contribuir para uma alteração de paradigma no ensino superior, através da construção de um conjunto de **ferramentas para o desenvolvimento das chamadas competências pessoais (*soft skills*) dos estudantes**, cada vez mais valorizadas pelos empregadores.

O consórcio, coordenado pelo **University College of Enterprise and Administration (Polónia)**, integra como parceiros o **Deggendorf Institute of Technology from University of Applied Sciences (Alemanha)**, a **International School for social and Business Studies (Eslovénia)** e o **IPS, através das Escolas Superiores de Educação (ESE/IPS) e de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal)**, envolvendo os docentes Maria do Rosário Rodrigues (coordenadora local), Ana Pires, Mário Baía e Elsa Ferreira.

A decorrer ainda até final deste mês, o projeto **Soft Skills** prevê a construção, experimentação e disseminação de atividades pedagógicas inovadoras com o objetivo de motivar os professores a alterar as suas práticas e contribuir para o desenvolvimento de *soft skills* nos estudantes, nomeadamente a **capacidade de trabalhar em equipa**, a **comunicação interpessoal**, o **pensamento crítico e a autonomia**, entre outras.

O projeto surge no contexto do **processo de Bolonha**, visando a adoção de práticas pedagógicas que promovam uma **maior implicação do estudante no seu processo de aprendizagem**. As atividades previstas contemplam aspetos como a utilização educativa das tecnologias, a criatividade e a interculturalidade, assim como outras competências sociais.

A conferência final, destinada a representantes das instituições de ensino superior, entre docentes, pessoal não docente e estudantes, bem como a empresários e elementos das autoridades locais com interesse na temática, decorre através da plataforma Microsoft Teams, sendo necessária **inscrição prévia, até ao próximo dia 10 de janeiro**, em <https://tinyurl.com/yczzpyb3>.

Para mais informações, consultar o *site* oficial do projeto, em <https://wspaerasmus.wixsite.com/supportsystem>.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).